



As vistorias incluirão desde as etapas do inventário florestal até a seleção de árvores segundo critérios ecológicos e posterior transporte até as serrarias. Em cada etapa, parâmetros orientadores serão expedidos pelo IBAMA.



Os responsáveis técnicos e detentores dos PMFS serão orientados e vistoriados quanto à correta utilização de equipamentos de proteção individual e de técnicas adequadas para a seleção de árvores para o abate.

Equipe do Projeto Bom Manejo

Embrapa Amazônia Oriental

João Olegário Pereira de Carvalho	Coordenador do Projeto
Ademir Roberto Ruschel	Coordenador Adjunto
João Baia Brito	Chefe Administrativo
Ana Mirtes Fouro	Técnica em Informática
Francisco Pereira	Pesq. Sist. Info. Geográfica

CIFOR

César Sabogal	Coordenador Adjunto
---------------	---------------------

IFT/ITTO

Sandra Holanda	Coordenadora Administrativa
Socorro Moura	Secretária
Rogério Puerta	Assistente de Pesquisa
Sérgio Filho	Assistente de Pesquisa
Ulisses Silva	Assistente de Pesquisa

Universidade de Freiburg

Benno Pokorny	Coordenador em Socioeconomia
---------------	------------------------------

Serviço Florestal Brasileiro

José Natalino Macedo Silva	Consultor Técnico
----------------------------	-------------------

IBAMA

José Humberto Chaves	Coordenadoria de Recursos Florestais
Cristina Galvão/Rubens Mendonça	
Marcelo Santos Melo	Consultor em Legislação Florestal

Cikel Brasil Verde Madeiras Ltda.

Manoel Pereira Dias/Damião Pereira Dias	Diretores
Josué Evandro Ferreira/ Sandra Balieiro	Engenheiros Florestais

Juruá Florestal Ltda.

Idacir Peracchi	Diretor
André Caldeira	Engenheiro Florestal

IFT

Johan Zweede	Diretor Executivo
--------------	-------------------

UFRA

Paulo Contente de Barros	Professor de Biometria Florestal
Lia Oliveira Melo	Professora de Inventário Florestal
Marcela Gomes	Professora de Silvicultura
Maximilian Steinbrenner	Consultor em Economia Florestal

PARCEIROS



Projeto PD 57/99 REV. 2(F) - ITTO



Projeto Bom Manejo

Uma ponte entre a pesquisa e a adoção de boas práticas de manejo

Vistoria em Planos de Manejo Florestal Usando Critérios e Indicadores

Informações

Homepage

<http://www.cpatu.embrapa.br/BomManejo>

e-mail

bmanejo@cpatu.embrapa.br
projeto.bom.manejo@gmail.com

Embrapa

Amazônia Oriental

Um novo método de vistorias

A Embrapa e o Cifor, por meio do Projeto Bom Manejo em parceria com a Diretoria de Floresta do IBAMA, por meio do Projeto de Apoio ao Manejo Florestal na Amazônia - ProManejo, desenvolveram uma proposta de procedimento para vistoriar a execução de planos de manejo florestal na Amazônia brasileira. O novo método usa os conceitos de critérios e indicadores para avaliar a qualidade das operações florestais.

O objetivo da iniciativa é padronizar em nível regional, e considerando diferentes tipos florestais (terra-firme e várzea) e intensidades de manejo (empresarial e comunitário), os procedimentos de avaliação da execução física das operações florestais, tendo como ponto de partida a regulamentação do manejo florestal vigente. A nova metodologia de vistoria foi testada em campo com a participação de técnicos do IBAMA em planos de manejo no Pará, Mato Grosso e Rondônia.



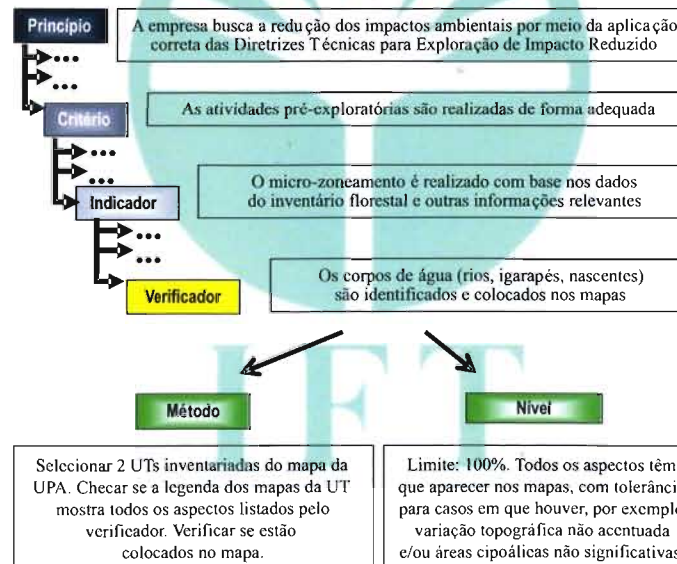
Teste de campo na empresa Izabel Madeiras do Brasil Ltda. em Breu Branco, Pará. As discussões durante a aplicação do método procuraram focar as normas técnicas e as lições aprendidas pelo IBAMA nas vistorias de planos de manejo.



A qualidade de todas as atividades é verificada contra padrões pré-estabelecidos. Ações corretivas são indicadas juntamente com prazos para sua realização.

Na nova proposta de método de vistorias de PMFS serão aplicados 140 verificadores. As equipes de vistoriadores, além de treinadas, são apoiadas por manuais e formulários de campo, os quais são atualizados de acordo com os avanços na pesquisa florestal e nas revisões realizadas na legislação ambiental brasileira, especialmente a que trata do manejo florestal.

EXEMPLO



Caráter educativo e melhoria passo a passo na qualidade do manejo

As não-conformidades observadas entre a execução das atividades do manejo florestal e os requisitos técnicos estabelecidos na legislação vigente serão relatados pelo vistoriador.

O relatório detalhado das conformidades e não-conformidades com a indicação dos prazos para realizar ações corretivas, quando necessárias, é encaminhado ao detentor do plano de manejo para providências.

Além do relatório, o detentor terá acesso ao detalhamento da vistoria.

Uma característica importante do processo é a sua transparência. O detentor do plano de manejo terá acesso às regras sob as quais o manejo realizado por sua empresa será avaliado. Com isso, será possível ao detentor evitar que os padrões de suas operações se afastem daqueles pré-estabelecidos pelo governo.

Com isso pretende-se estimular a adoção de boas práticas de manejo, passando de ações estritamente punitivas, para uma abordagem mais educativa, dando, em primeiro lugar, a oportunidade para o detentor do plano de manejo melhorar, progressivamente, a qualidade do manejo florestal.

